# Diagramas UML de Arquitetura -Implantação

Marcelo Werneck Barbosa

Contemplam a visão física do sistema.

Visão física

Abrange os elementos físicos do sistema.

Arquivos executáveis e hardware sobre o qual o sistema executa.

Nos casos mais simples, o software será entregue como um único arquivo executável que será instalado em apenas um computador.

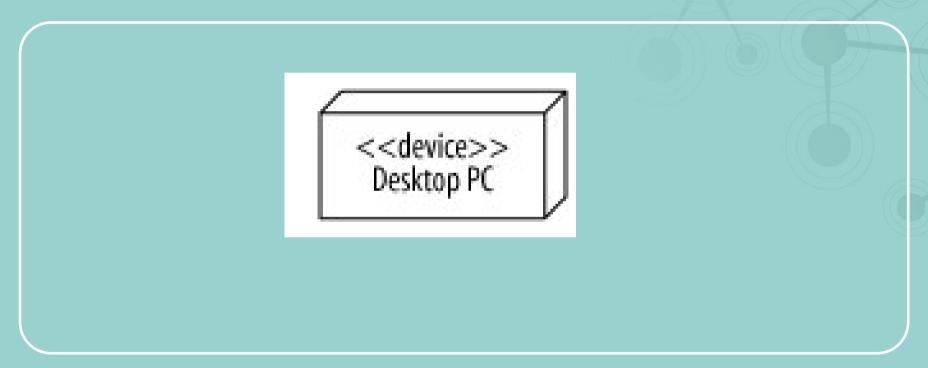
Para ilustrar algum elemento de hardware, usa-se um nodo.

### Nodos

Um nodo é um recurso de hardware ou software que pode hospedar software ou arquivos relacionados.

Podem-se usar nodos para representar elementos de hardware, porém, nodos não precisam ser sempre hardware.

## Representação de um nodo



Hamilton e Miles, 2006

### Nodos

Alguns tipos de software que proveem um ambiente no qual outros componentes de software podem ser executados podem ser representados como nodos, como um contexto de aplicação. Trata-se de um ambiente externo que provê serviços para o software.

### Nodos

Os seguintes itens são exemplos comuns de nodos de hardware: servidor, computador desktop e drives de disco.

Os seguintes itens são exemplos de nodos de ambiente de execução: sistemas operacionais, container J2EE, servidor Web e servidor de aplicação.

### Nodos e Artefatos

O nodo pode modelar o software que roda no hardware.

Exemplo

Um único artefato de software

Um arquivo jar

### **Artefatos**

São arquivos físicos que executam ou são usados pelo software, por exemplo:

Executáveis, como .exe ou .jar

Bibliotecas como dlls

Fonte como .java ou .cpp

De configuração .xml, .properties, .txt

### **Artefatos**

Um artefato é exibido como um retângulo com o estereótipo <<artifact>>, ou o ícone de documento no canto superior direito ou ambos



Hamilton e Miles, 2006

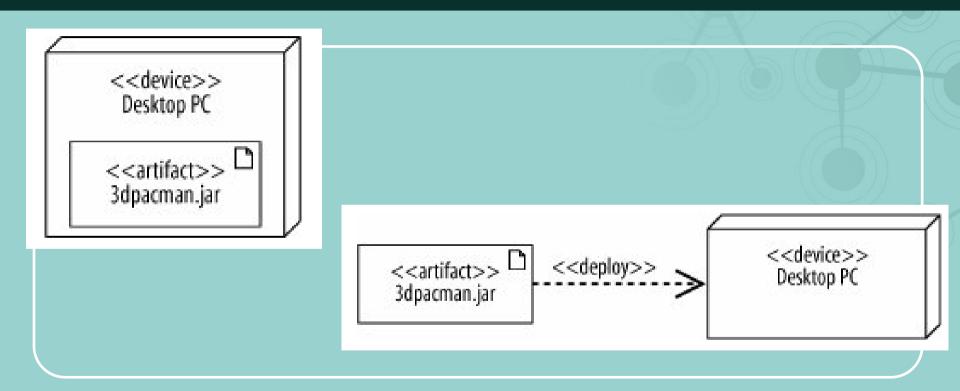
Implantar um artefato em um nodo indica que o artefato reside ou está instalado no nodo.

Pode-se representar o artefato dentro do nodo ou desenhar uma seta de dependência do artefato para o nodo alvo com o estereótipo </deploy>> com o nome do artefato dentro do nodo.

No caso de vários artefatos, os mesmos podem ser listados dentro de um nodo, porém, não é possível mostrar dependência entre eles.

Se um artefato usa o outro, uma seta de dependência deve ser usada para ligar um ao outro (internamente).

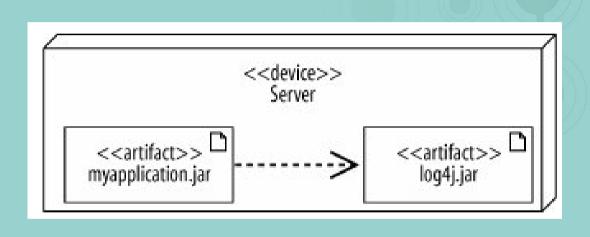
## Exemplo Diagrama de Implantação



Hamilton e Miles, 2006

### Exemplo Diagrama de Implantação

<<device>> Server activation.jar axis.jar commons-discovery.jar commons-logging.jar jaxrpc.jar saaj.jar log4j.jar wsdl4j.jar mail.jar xml-apis.jar xerceslmpl.jar



Os diagramas de implantação devem conter as informações necessárias para cada tipo de público (hardware, software, firmware, ambientes de execução).

Se alguma característica não é importante, não deveria ser exibida para não poluir o diagrama.

### Quando usar?

São úteis em todos os estágios do processo de desenvolvimento de software. No início, só se tem informações básicas sobre a disposição física dos componentes.

### Quando usar?

Importante comunicar informações importantes como: a arquitetura inclui um servidor web, um servidor de aplicação e um banco de dados; ou o cliente pode acessar a aplicação por um browser ou interface gráfica, ou que o servidor web é protegido por um firewall.

## Referências Bibliográficas

HAMILTON, Kim; MILES, Russel. Learning UML 2.0. O'Reilly, 2006.